



## PROPOSTA DE ORÇAMENTAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO VISANDO VIABILIZAR A EXECUÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA ALFÂNDEGA

BRUNO ALEXANDER<sup>1</sup>; JOÃO PEDRO LOPES<sup>2</sup>; MAYARA SPIELMANN<sup>3</sup>;  
HEBERT ROSSETTO<sup>4</sup>; CLÁUDIA LEMONS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>UFPEl – *brunoalexander82@gmail.com*

<sup>2</sup>UFPEl – *lopes.a.joaopedro@gmail.com*

<sup>3</sup>UFPEl – *mayaraspielmann@hotmail.com*

<sup>4</sup>UFPEl – *hebert.rossetto@gmail.com*

<sup>5</sup>UFPEl – *lemonsclau@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

“A praça da Alfândega é um espaço localizado em frente ao prédio do Centro de Engenharias, onde diariamente circula dezenas de estudantes e poderia ser melhor aproveitado como espaço de lazer, descanso e descontração para os alunos desta Unidade Acadêmica bem como a comunidade dos arredores. (LIMA, 2019)”.

O projeto de revitalização da praça surge a partir de uma consulta à comunidade acadêmica e a vizinhança visando atender às necessidades e anseios tanto dos alunos quanto da comunidade dos arredores para verificar o potencial da requalificação desse espaço de vivência.

O referente trabalho apresenta o desenvolvimento da orçamentação e quantificação dos materiais que serão utilizados e o planejamento e definição do que é mais adequado para o projeto. Devido ao excepcional momento vivido por conta da pandemia COVID-19, foram utilizados para este processo consultas online, por telefone e *e-mail* dos orçamentos.

A ideia central foi estudar e escolher os materiais que seriam necessários e a partir disso ir atrás dos que mais se adequassem ao projeto, assim visando garantir a viabilidade da execução do projeto. As empresas consultadas foram em sua maioria de Pelotas, buscando promover o desenvolvimento da região. Porém, contatos com empresas de outros estados também ocorreram.

O objetivo desta meta do projeto é planejar e escolher os materiais mais adequados, fazer os orçamentos dos mesmos e a partir disso buscar parcerias público-privadas que possam dar suporte, sustentação e viabilidade na execução do projeto. Cabe destacar que o projeto por consequência aproxima o mercado da academia, uma das estratégias mais utilizadas no mundo para criar inovação e empreendedorismo em um país.

### 2. METODOLOGIA

O projeto começou a ser executado no fim do ano de 2018 em uma parceria com o curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel para realização do projeto arquitetônico.



O processo de orçamentação teve início com uma análise detalhada dos materiais que seriam necessários para revitalização e quantificação dos mesmos, feito através de reuniões semanais pela plataforma *Meet* do Google.

O planejamento foi feito por subprojetos, sendo o projeto subdividido em calçadas e caminhos, iluminação, sala de aula ao ar livre. Sempre houve a busca de 3 orçamentos de diferentes fornecedores, no mínimo. Assim foi possível trazer mais possibilidades a partir da orçamentação por partes, ou subprojetos, pode-se buscar parcerias para viabilização de cada etapa para o projeto.

Na sequência foi feito um levantamento das empresas de Pelotas e região que pudessem ter interesse em financiar o mesmo. Feito isso, foi realizado o contato com as empresas, possíveis apoiadoras, via *e-mail* e telefone. Em função da pandemia, não tivemos a oportunidade de apresentar o projeto à empresas da região, conforme previsto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente foi feito a definição, levantamento e quantificação dos materiais necessários para a realização da calçada periférica e caminho, sala de aula ao ar livre e lixeiras, os mesmos serão viabilizados junto a Universidade Federal de Pelotas.

Os subprojetos foram discriminados em calçada nova, iluminação, bancos, lixeiras, paisagismo, pergolado e outros para quadra 1.

Atualmente estão sendo buscados com a iniciativa privada outros itens. Por se tratar do atual momento delicado na economia, tanto brasileira, como mundial, devido ao cenário de pandemia, a captação de materiais e recursos para o projeto se torna mais complexa, mas continua sendo buscada.

### 4. CONCLUSÕES

Os ganhos do projeto não se limitam apenas a revitalização do local para uso dos alunos e da comunidade em geral, mas também na interação entre a universidade e iniciativa privada que pode trazer outros benefícios para Universidade Federal de Pelotas.

Além do ganho em experiência por parte dos alunos envolvidos no projeto que adquirem um maior conhecimento interdisciplinar e um sentimento de pertencimento e colaboração com um bem para todos que poderão usufruir deste espaço público.

Por conta das atividades serem feitas de forma remota, os integrantes do projeto foram expostos a novas ferramentas que contribuem com o desenvolvimento profissional dos alunos.

Por fim, o projeto visa estimular outros projetos futuros semelhantes que tenham como objetivo tirar o conhecimento da universidade e levar até a comunidade.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, G. C. Consulta a comunidade do Ceng sobre a requalificação da praça da Alfândega como um novo espaço de vivência. **CEC**, Pelotas, 2019.

UFPeI. **Requalificação da praça da Alfândega: um novo espaço de vivência!**. Institucional, Pelotas, 15 dez. 2018. Especiais. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1355>

UFPeI. **UFPeI e UCPeI elaboram projeto de praça linear no Porto**. Coordenação de Comunicação Social, Pelotas, 12 abr. 2019. Especiais. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/04/12/ufpel-e-ucpel-elaboram-projeto-de-praca-linear-no-porto/>

YouTube. **Parque Linear da Alfândega – Pelotas, RS**. Pelotas, 2 set. 2019. Especiais. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=oVCanF5fMvM&ab\\_channel=ProgramadeExten%C3%A3oSustentabilidadeNoHabitatSocial](https://www.youtube.com/watch?v=oVCanF5fMvM&ab_channel=ProgramadeExten%C3%A3oSustentabilidadeNoHabitatSocial)